

COMUNICAÇÃO INDIVIDUAL - EIXO TEMÁTICO 12 - HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO  
EM PERSPECTIVAS (TRANS)NACIONAIS

**COLLODI E SUAS OBRAS PARA A ARITMÉTICA DO ENSINO PRIMÁRIO**

*Delma Tânia Bertholdo (tania.bertholdo@farroupilha.ifrs.edu.br)*

*Marta Brunelli (dtbertho@ucs.br)*

*Delma Tânia Bertholdo (taniabertholdo@gmail.com)*

A notoriedade de Carlo Collodi deve-se, sobretudo, às suas obras literárias para a infância, em particular, à *Pinocchio* (1883). No entanto, Collodi foi também autor de livros escolares e didáticos (livros de leitura e manuais educativos e recreativos ao mesmo tempo) que tiveram grande e duradouro sucesso tanto fora quanto dentro do mundo escolar, em especial, o *Giannettino* (1877) e o *Minuzzolo* (1878). Muitas pesquisas têm sido desenvolvidas sobre a produção collodiana, principalmente a respeito de *Giannettino* e livros “extracurriculares”, apresentando, de tempos em tempos, alguns aspectos como a finalidade educativa, de um lado, ou o estudo linguístico e literário, e conteúdos específicos, por exemplo, o ensino da geografia como meio de construção da identidade nacional italiana nas novas gerações. Por outro lado, a pesquisa sobre os conteúdos relativos à aritmética nas obras collodianas ainda é incipiente. O presente trabalho pretende chamar a atenção para três obras bem-sucedidas que Collodi dedicou, total ou parcialmente, ao ensino de aritmética na escola primária no período da pós-unificação da Itália (depois de 1861). A primeira obra, *L’Abaco di Giannettino*, foi publicada em 1884 para as escolas de Florença a pedido do então Conselheiro para a Educação Pública, Augusto Conti. Em um segundo momento, Collodi dividiu o texto do *L’Abaco* em dois livros didáticos para uso do ensino primário: o *Libro di Lezioni per la seconda*

classe elementare, secondo gli ultimi programmi e o Libro di Lezioni per la terza classe elementare, secondo gli ultimi programmi. Ambos publicados em 1889 pela Editora Paggi (adquirida em seguida pela Bemporad), de Florença. As três obras obtiveram sucesso, permanecendo muito tempo nos catálogos da editora. Com os pressupostos da História Cultural e pela análise documental histórica a partir das três obras originais, este artigo apresenta um estudo sobre os conteúdos de aritmética mostrados nelas. Percebe-se que Collodi, na preparação do L'Abaco di Giannettino, foi influenciado por algumas inovações didáticas que ressoaram significativamente em seu tempo, em particular, a metodologia “lição das coisas”. Esse método pode ser observado, por exemplo, quando Giannettino, o personagem principal da obra, explica o conceito de “número” somente após uma série de lições preliminares em que Lello, seu “aluno”, adquire noção intuitiva a partir de exemplos concretos e reais do cotidiano. Mesmo não sendo professor e muito menos com formação em matemática, Collodi explora o mundo da aritmética na forma de diálogos e por meio do método intuitivo que, pelo menos desde o final dos anos 70 do século XIX, foi se estabelecendo no ensino escolar e entre os professores italianos. Collodi oferece um novo olhar sobre a capacidade de criar e adaptar histórias para o contexto escolar e, com suas obras para a aritmética, esteve na vanguarda ao promover o diálogo entre Matemática e Literatura no ensino primário.

Palavras-chave: aritmética; collodi; ensino primário.